belas-artes
ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	**Iniciação à Gravura**
Docente responsável:	**Prof. Auxiliar José Quaresma**
Respetiva carga letiva na UC:	**(6 horas)**
Outros Docentes:	
Respetiva carga letiva na UC:	
ECTS:	**(6 ECTS)**

1 — Objetivos de Aprendizagem

1. O nível de iniciação à gravura tem por objectivo principal a prática e o conhecimento das técnicas da gravura em relevo (Xilogravura, Linogravura, ou outros materiais que permitam este género de gravação tal como as placas de PVC).
2. Pretende-se ainda que o estudante adquira um conhecimento teórico e histórico das técnicas propostas para este nível, designadamente a longa e prolixa história das técnicas da xilogravura no espaço europeu e extra-europeu.
3. Proporcionar competências que facultem a manipulação criativa dos meios técnicos disponíveis.
4. Estimular a investigação teórico-prática das técnicas abordadas ao longo do percurso a desenvolver. Observação pessoal e autónoma do trabalho realizado; mostra e discussão desassombrada com os outros colegas e com o docente; pesquisa de autores que realizem e reflitam sobre as técnicas experimentadas.

2 — Conteúdos Programáticos

1. As primeiras duas matrizes são dedicadas à criação da Academia de Belas Artes em 1836, sendo que a obra de referência obrigatória a desconstruir (a interpretar com espírito, meios e linguagens contemporâneas) é a pintura de Norberto José Ribeiro: *Alegoria à Instituição da Academia de Belas-Artes*, obra realizada em 1839.

2. Selecção de motivos para a respectiva representação gráfica em placas de linóleo e PVC. As temáticas são determinadas pelos discentes, porém, a quantidade, insistência e experimentação com as mesmas devem ser objecto de discussão permanente com o docente da disciplina. Num segundo momento desta primeira fase da gravura em relevo, os discentes são solicitados a fazer um uso parcimonioso da cor e a elaborar novas composições a partir das matrizes existentes. Os discentes que se encontrem numa fase adiantada de trabalho poderão imprimir matrizes de formatos superiores àquilo que a prensa vertical permite, recorrendo a métodos manuais de impressão.

3. Trabalho de xilogravura, inicialmente em pequeno formato (ex: 20-30; 30-40). Na segunda fase da xilogravura os discentes são solicitados a elaborar matrizes de formatos médios (40-50, 50-60; outros), a fazer uso da cor, e ainda, a imprimir em pano cru.

4. Iniciação à prática da gravura em relevo segundo o método japonês. Elaboração de duas ou três matrizes de cores diferenciadas e agrupáveis num só motivo.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

Após a observação de exemplos pretéritos e contemporâneos de obras de gravura, realizam-se ensaios de materialização gráfica dos conceitos de espaço, composição, contraste; formas; movimento induzido; ritmo; padrão; série; texturas.
As técnicas da gravura em relevo são acompanhadas de módulos teóricos de 60 minutos, previamente anunciados, duas vezes por mês.
Dirige-se um convite a um especialista nacional ou estrangeiro da área, para a apresentação de uma perspectiva exterior àquela que é leccionada na Faculdade de Belas Artes.

Avaliações

Critérios de avaliação:
A avaliação realiza-se de forma contínua, periódica e final, segundo o Regulamento Pedagógico da faculdade e os parâmetros adiante explicitados.
a) A avaliação periódica é obrigatória e os resultados são afixados na sala de aula uma semana após a realização da mesma.
b) A avaliação final é:

- Constituída por dois 2 (dois) períodos – normal e de recurso – e incide sobre toda a matéria leccionada.
- Quantitativa, baseando-se no resultado das avaliações contínua e periódica, sendo a respectiva classificação divulgada pelos serviços administrativos da Faculdade.
- Permitida aos discentes que, uma vez conjugadas as avaliações contínua e periódica, obtenham uma classificação equivalente a:
  - entre 8 (oito) e 11 (onze) valores, requerendo comparência na avaliação final;
  - 12 (doze) valores ou mais, o estudante, caso não expresse o contrário, é dispensado de comparecer na avaliação final, ficando esta, assim, com a mesma classificação.

Ponderação da avaliação:

1. Participação nos trabalhos relativos à Alegoria da criação da Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1836. 25 %.
2. Interesse, assiduidade e participação nos trabalhos da disciplina. 25%
3. Grau de conhecimento revelado nos processos adoptados e na manipulação dos respectivos materiais. 20%
4. Progressos registados no desenvolvimento das experiências realizadas. Qualidade e inovação expressa nos trabalhos apresentados. 30%

4 — Bibliografia de Consulta

AAVV, Guadix, Juan Carlos Ramos; Quaresma, José, Coords., (2008), *Ensaios sobre reprodutibilidade*, Granada, Editorial Universitária.

AAVV, (1999), *The Art and Craft of Woodblock Printmaking*, Helsínquia, University of Art and Design Helsinqui.

Beronä, David., A., (2009), *Le Roman Graphique. Des Origines aux Années 1950*, Paris, Éditions de La Martinière.

Chamberlain, Walter, (1986), *Grabado en Madera*, Madrid, Herman Blume.

David, Santos, *et. al.*, (2013), *A doce e ácida incisão. A gravura em contexto (1956-2004),* s.l., Fundação da CGD-Culturgest, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira-Museu do Neo-Realismo.

Jorge, Alice, e Gabriel, Maria, (1986), *Técnicas de gravura artística*, Lisboa, Livros horizonte.

Quaresma, José; & Guadix, Juan Carlos Ramos, Coord., (2008), *Ensaios sobre reprodutibilidade*, Granada, Editorial Universitária.

Quaresma, José, (2014), *Rhinos are Coming. Simultaneous Exhibitions of Printmaking & Printmaking Installation*, Lisboa, Cieba-Fbaul.

Quaresma, José, (2013), *The Rape of Europe. Back to Agenor's demand on his sons. A Simultaneous Exhibition of Printmaking and Installation*, Lisboa, Cieba-Fbaul.

Quaresma, José, (2012), *Gravura, Instalação e Poesia. A Alegria de um Reeencontro*, Lisboa, Cieba-Fbaul.

Soares, Ernesto, (1971), *História da gravura artística em Portugal – Os artistas e as suas obras*, Lisboa, Livraria Sancarlos.

Terrapon, Michel, (1973), *La gravure sur bois*, Genève, Bonvent.

5 — Assistência aos alunos

Quarta-feira das 16 às 17.30 horas, na Sala de Gravura

j.quaresma@belasartes.ulisboa.pt

b belas-artes
a ulisboa

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 12 de Novembro de 2016.